

Criatividade reduz gasto

O aproveitamento e a eficiência do material didático, segundo os coordenadores pedagógicos, não estão vinculados à sua sofisticação ou a variedade. "A criatividade e a motivação são fatores fundamentais no processo ensino-aprendizagem", afirma a diretora da Escola Classe da 106 Norte, Gilka Silva, onde com uma lista simples de 11 itens, os professores conseguem ministrar excelentes aulas utilizando principalmente sucatas aliadas à criatividade.

Gilka comenta que o material didático é fundamental nas primeiras séries, mas isto não justifica a necessidade de listas enormes. "É lógico que o professor trabalha mais tranquilo se dispuser de um material mais variado, mas a criatividade faz com que ele crie o seu próprio material", comenta Gilka. Na 106 Norte eles utilizam caixas de ovos de isopor, que não custam nada, para introduzir conjuntos, operações de multiplicação e divisão.

Para facilitar a compreensão do aluno na introdução de

medidas como o peso, por exemplo, cada criança confecciona uma balança, utilizando um cabide e uma garrafa plástica de água mineral. "São formas alternativas que não geram custo para os pais, mas que possibilitam uma boa compreensão da matéria", ressalta a diretora.

Para a aula de artes e dinamização, onde entra com mais freqüência o material sofisticado nas escolas particulares, os professores da 106 utilizam materiais como jornal velho, revistas, isopor já usado, tampinhas de garrafas, copinho de iogurte, palitos de fósforo, entre outros. "Só pedimos o essencial, e mesmo assim, depois de uma reunião com os pais", lembra Gilka.

Para estas atividades a escola, pediu só o indispensável, como lápis de cor e de cera, tesourinha, cola, uma folha de papel fantasia, cartolina, papel cartão, papel de presente, um vidro de guache, um papel crepon e uma resma de papel Chamex, que será usado também para outras atividades.